

Request for Proposal (RfP)

Incorporação da perspectiva de Ação Climática Inclusiva (ICA) nos Planos de Ação Climática de seis cidades da região amazônica.

C40 Cities Climate LeadershiP Group, Inc. 120

Park Avenue, 23rd Floor

New York, NY 10017

United States of America

25/03/2026

C40
CITIES

Conteúdo

1. C40 Cities Climate Leadership Group Inc.	1
2. Resumo, objetivo e contexto do projeto	1
3. Orientações da proposta	2
4. Cronograma da RfP e do projeto	4
5. Critérios de avaliação	6
6. Orçamento	7
7. Políticas da C40	8
8. Envio da proposta	8

1. C40 Cities Climate Leadership Group Inc.

A C40 é uma rede de quase 100 prefeitos das principais cidades do mundo que trabalham para entregar a ação urgente necessária agora para enfrentar a crise climática e criar um futuro onde todos, em todos os lugares, possam prosperar. Os/as prefeitos/as das cidades C40 estão comprometidos em usar uma abordagem baseada na ciência e focada nas pessoas para limitar o aquecimento global de acordo com o Acordo de Paris e construir comunidades saudáveis, equitativas e resilientes.

Trabalhamos ao lado de uma ampla coalizão de representantes do setor trabalhista, empresarial, do movimento climático juvenil e da sociedade civil para apoiar os prefeitos a reduzir as emissões pela metade até 2030 e ajudar a eliminar o uso de combustíveis fósseis, ao mesmo tempo em que aumentamos a resiliência climática urbana e a equidade.

Os atuais co-presidentes da C40 são o prefeito Sadiq Khan de Londres, Reino Unido, e a prefeita Yvonne Aki-Sawyer de Freetown, Serra Leoa ; o prefeito de Nova York por três mandatos, Michael R. Bloomberg, atua como Presidente do Conselho. O trabalho da C40 é viabilizado por nossos dois financiadores estratégicos: Bloomberg Philanthropies e Realdania.

Para saber mais sobre o trabalho da C40 e de nossas cidades, visite nosso [site](#) ou siga-nos no [X](#), [Instagram](#), [Facebook](#) e [LinkedIn](#).

Pacto Global de Prefeitos/as pelo Clima e a Energia (GCoM)

O GCoM é a maior aliança global para a liderança climática de cidades, unindo uma coalizão global de mais de **13.500 cidades e governos locais** e mais de 100 parceiros de apoio. As cidades e parceiros do GCoM compartilham uma visão de longo prazo de apoio à ação voluntária para combater as mudanças climáticas e em direção a uma sociedade resiliente e de baixa emissão. O GCoM atende cidades e governos locais mobilizando e apoiando ações climáticas e energéticas ambiciosas, mensuráveis e planejadas em suas comunidades, trabalhando com redes urbanas/regionais, governos nacionais e outros parceiros para alcançar nossa visão. A coalizão compreende cidades em 6 continentes e 146 países, representando mais de **1 bilhão de pessoas**, ou mais de 13% da população global. Além de fornecer recursos e oportunidades de treinamento.

2. Resumo, contexto e objetivo do projeto

Programa Brasil Mutirão Brazil Program (“Mutirão”)

O Programa Brasil “Mutirão” é um programa estratégico implementado pelo C40 Cities e pelo Pacto Global de Prefeitos (GCoM) para acelerar a implementação da ação climática em cidades brasileiras. O programa visa viabilizar a entrega em escala, apoiando o planejamento climático em cidades da Amazônia, identificando e preparando projetos climáticos urbanos de alto impacto e prontos para financiamento, ao mesmo tempo em que fortalece as estruturas institucionais que sustentam a transformação a longo prazo. Ele combina a implementação local com apoio direcionado à governança federal e multinível, aproveitando a crescente ambição climática do Brasil e a oportunidade apresentada pela COP30 em Belém.

O programa Mutirão possui um componente focado no apoio a cidades amazônicas por meio do desenvolvimento de 6 Planos de Ação Climática com suporte técnico do parceiro de implementação ICLEI SAMS. As cidades selecionadas são Barcarena (PA), Altamira (PA), Boa Vista (RR), Parintins (AM), Cáceres (MT) e Rio Branco (AC); essas cidades também receberão apoio para institucionalizar e/ou fortalecer sua governança climática.

Contexto

O desenvolvimento dos Planos de Ação Climática locais começou em fevereiro de 2026 em colaboração com o parceiro de implementação, ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, (Secretariado para a América do Sul). Até a data, a equipe do ICLEI já realizou uma primeira revisão documental das estruturas de governança climática nesses 6 municípios, bem como um primeiro mapeamento de atores da sociedade civil para que possam ser mobilizados nas consultas sobre a validação das principais ações a serem priorizadas no Plano de ação Climática.

Com o objetivo de **integrar a perspectiva de Ação Climática Inclusiva (Inclusion Climate Action - ICA) ao longo dos processos de desenvolvimento dos planos de ação climática e na institucionalização da governança climática** em municípios da Amazônia, **serão realizadas consultas virtuais e presenciais com a sociedade civil em cada um dos 6 municípios**. Em cada município, haverá um ponto focal contratado pelo ICLEI SAMS encarregado de contatar e mobilizar os atores da sociedade civil mapeados para que participem do processo de validação de ações climáticas prioritárias no Plano de Ação Climática.

Esta consultoria tem o objetivo de que isso seja alcançado por meio de diretrizes práticas específicas ao contexto local, para ajudá-los a incorporar os princípios de equidade e inclusão nas diferentes fases do processo. Por isso, a equipe de consultores/as deve atuar como um garantidor de que a perspectiva de Ação Climática Inclusiva seja integrada no processo de construção e fortalecimento da governança e no processo da construção e validação do Plano de Ação Climática.

A Ação Climática Inclusiva (ICA) refere-se a iniciativas climáticas que incorporam fundamentalmente os princípios de equidade e inclusão:

- A equidade garante que os benefícios da ação climática sejam distribuídos igualmente a todos e todas, independentemente de idade, gênero, status de emprego, classe social ou nacionalidade. Requer uma abordagem proativa para garantir que as intervenções contribuam para cidades

prósperas sem criar consequências negativas não intencionais que impactem desproporcionalmente as populações vulneráveis.

- A inclusão refere-se ao processo de engajar ativamente as partes interessadas (stakeholders) e comunidades relevantes — especialmente grupos marginalizados e de difícil alcance — no desenvolvimento e implementação da ação, política e governança climática. Isso garante um processo de políticas justo que leva a resultados equitativos.

Integrar equidade e inclusão trata-se de representação e participação significativas por meio de modelos de desenvolvimento colaborativo e cocriação que reconheçam formas interseccionais de marginalização — como aquelas baseadas em idade, gênero, classe social e nacionalidade. Também centraliza as necessidades de grupos historicamente sub atendidos para entregar resultados tangíveis que reduzam as iniquidades existentes. Além disso, exige um compromisso proativo na identificação e mitigação de consequências negativas não intencionais que poderiam impactar desproporcionalmente as populações vulneráveis. Em última análise, a ideia de Ação Climática Inclusiva trabalha em direção a uma realidade onde vozes marginalizadas não sejam apenas ouvidas, mas tenham poder para moldar e se beneficiar de uma transição climática justa.

Objetivos:

A equipe de consultores/as deve revisar os documentos fornecidos pela equipe do programa, visando compreender melhor o contexto de cada cidade e facilitar a inclusão e a participação da sociedade civil. Eles trabalharão em estreita colaboração com as equipes do Mutirão Brasil e com os pontos focais locais contratados pelo ICLEI SAMS nos 6 municípios e fornecerão orientação às 6 cidades selecionadas, apoiando-as na integração da perspectiva de ICA em sua coleta de informações.

1. Fornecer orientação clara e detalhada para cada cidade e contexto, sobre a incorporação da perspectiva de Ação Climática Inclusiva no processo de desenvolvimento dos Planos de Ação Climática e suas ações, e no fortalecimento da governança climática nos municípios, com participação social, garantindo a apropriação local e relevância territorial.
2. Revisar a proposta da Governança Climática local e o mapeamento de atores da sociedade civil nas 6 cidades amazônicas, trazendo sugestões e recomendações para a integração da perspectiva de equidade e inclusão.
3. Trabalhar em colaboração com a equipe do Programa Mutirão Brasil e do ICLEI América do Sul responsável pelo desenvolvimento dos PLACs (Planos de Ação Climática), com o objetivo de integrar a perspectiva de equidade e inclusão no processo de validação dos PLACs junto à estrutura de governança e à comunidade local.
4. Coletar as principais lições aprendidas, histórias de sucesso, quantificação de benefícios e experiência prática sobre a integração dos princípios de equidade e inclusão em um Roteiro Final.
5. Basear sua proposta nos princípios de inclusão da C40. Por favor, revise o [guia de implementação de ação climática inclusiva](#) e [outros recursos](#) no site da C40.

Escopo de Trabalho

A equipe de consultores/as alcançará estes objetivos entregando as seguintes atividades e produtos:

Entregáveis:

Tarefa	Entregável	Cronograma
Atividade 1. Análise Documental Referente ao Objetivo 2		
<p><u>Tarefa 1.1: Revisar a análise documental da Governança Climática</u></p> <p>Sob a perspectiva de Ação Climática Inclusiva, abrangendo gênero, raça/etnia e marcadores socioeconômicos, revisar a análise documental realizada pelo ICLEI nas 6 cidades amazônicas, assim como o mapeamento de atores da sociedade civil nela incluídos.</p>	<p><u>Entregável 1.1</u></p> <p>Documento apresentando a composição sociodemográfica atual/existente dos espaços de governança e fazendo recomendações a partir da perspectiva da Ação Climática Inclusiva.</p>	Julho 2026
Atividade 2. Garantir a abordagem da ICA na Institucionalização da governança climática Referente aos Objetivos 1 e 3		
<p><u>Tarefa 2.2: Apoiar a institucionalização da governança climática com a perspectiva de Ação Climática Inclusiva nas 06 consultas presenciais (1 consulta em cada cidade)</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Apoiar os pontos focais encarregados da mobilização da sociedade civil para integrar a perspectiva de equidade e inclusão nas consultas presenciais (atores previamente mapeados na estrutura de governança)• Agir como um garantidor da perspectiva de Ação Climática Inclusiva na estrutura de governança/responsável• Participar de 06 consultas presenciais (uma em cada cidade) para discutir e validar os modelos de governança propostos.• Ofertar treinamento de sensibilização das equipes municipais ao escopo de Ação Climática Inclusiva (1h de	<p><u>Entregável 2.2</u></p> <p>Atas de reuniões virtuais de acompanhamento com pontos focais nas 6 cidades</p> <p>Pré-consulta: breve guia metodológico para orientar as consultas presenciais com uma perspectiva de Ação Climática Inclusiva</p> <p>Conteúdo da capacitação / Roteiro metodológico</p> <p>Pós-consulta Relatório da consulta com cada cidade, incluindo datas, lista de participantes, demandas principais, discussões e recomendações da sociedade civil</p> <p>Relatório do treinamento de sensibilização em cada cidade incluindo datas, apresentação PPT, lista de participantes e discussões.</p>	Julho 2026 - Agosto 2026

workshop por cidade)		
Atividade 3. Apoiar a priorização e validação das ações do Plano de Ação Climática com a estrutura de governança e a comunidade local sob a perspectiva da ICA Referente aos Objetivos 1 e 3		
<p><u>Tarefa 3.1: Realização de 06 consultas virtuais com a estrutura de governança para apresentar e discutir as contribuições feitas ao Plano de Ação Climática</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar os pontos focais encarregados da mobilização da sociedade civil para integrar a perspectiva ICA nas consultas virtuais (atores previamente mapeados na estrutura de governança) • Coletar e sistematizar as contribuições da sociedade civil sobre a estrutura de governança climática local. • Analisar as contribuições e incorporar os ajustes acordados sob a perspectiva da ICA. 	<p><u>Entregável 3.1</u></p> <p>Atas de reuniões virtuais com as estruturas de governança, incluindo lista de participantes com gênero e raça, principais discussões e recomendações sob a perspectiva da ICA.</p>	<p>Julho - Setembro 2026</p>
Atividade 4. Roteiro de Governança Climática Multinível para Cidades da Amazônia Referente ao Objetivo 4		
<p>Coletar as principais lições aprendidas, histórias de sucesso, quantificação de benefícios e experiência prática sobre a integração da ICA em um Roteiro Final (Final Roadmap).</p>	<p><u>Entregável 4.1</u></p> <p>Um roteiro (roadmap) para planejamento e governança climática inclusiva – este deve ser um documento visual (até 10 páginas) que destaca as principais descobertas e recomendações para as 6 cidades da Amazônia.</p> <p><u>Entregável 4.2</u></p> <p>Resumo de recomendações por cidade para uma governança favorável à ICA</p> <p><u>Entregável 4.3</u></p> <p>Resumo de recomendações por cidade para o Plano de Ação Climática favorável à ICA incluindo achados e recomendações que devem ser integrados no Plano de Ação Climática (metas novas/revisadas, atividades, avaliações, indicadores, etc.)</p>	<p>Setembro - Dezembro 2026</p>

--	--	--

3. Orientações de proposta

Esta Solicitação de Proposta (RFP) representa os requisitos para um processo aberto e competitivo. As propostas serão aceitas até às 14h (horário de Brasília, GMT -3), de 5 de junho de 2026. Quaisquer propostas recebidas após esta data e hora não serão aceitas. Todas as propostas devem incluir cronogramas claros, a forma como irá trabalhar com a C40, custos claros e detalhes sobre a experiência nesta área.

A proposta deve fornecer aos avaliadores da C40 todas as informações necessárias para avaliar a sua oferta. A proposta não deve exceder 10 páginas. Os currículos dos consultores não devem exceder duas páginas.

Por favor, indique claramente onde aplicável:

Você deve incluir informações adequadas sobre como seus custos foram calculados para permitir a avaliação da razoabilidade dos custos como sua proposta responde aos Critérios de Avaliação;

- Currículos dos consultores;
- Exemplos de trabalhos anteriores;
- Informações sobre seus honorários e local onde a equipe está sediada;
- Descrição da experiência em projetos relacionados a clima, sustentabilidade, políticas públicas ou desenvolvimento urbano;
- Experiência comprovada com governos locais e/ou subnacionais e experiência anterior com cidades da Amazônia brasileira;
- Experiência comprovada em processos participativos com comunidades locais na região amazônica;
- Considerações sobre equidade e alinhamento ético.

Diversidade de provedores

A C40 está comprometida com a diversidade de fornecedores e com compras inclusivas, promovendo a equidade, a diversidade e a inclusão em nossa base de fornecedores. Acreditamos que, ao contratar uma gama diversificada de fornecedores, obtemos uma variedade maior de experiências e pensamentos, tornando-nos assim mais capazes de atender a toda a gama de nossas cidades diversas e aos contextos em que elas operam.

Incentivamos fortemente fornecedores individuais que sejam diversos em tamanho, idade, nacionalidade, identidade de gênero, orientação sexual, habilidade física ou mental, etnia e perspectiva a apresentarem uma proposta para trabalhar conosco.

Sinta-se à vontade para consultar a [Declaração de Equidade, Diversidade e Inclusão da C40](#). A diversidade de fornecedores e as compras inclusivas são um elemento da aplicação da equidade, diversidade e inclusão para ajudar a alcançar os objetivos do Acordo de Paris e construir comunidades saudáveis, equitativas e resilientes.

Contrato

Por favor, note que este é um **contrato de serviços profissionais** e não uma oportunidade de subsídio (grant). Organizações que não possam aceitar contratos de serviços profissionais não devem enviar propostas. O trabalho será realizado sob o **Contrato de Serviços Padrão da C40**.

Estes termos e condições não são negociáveis. Organizações que não possam aceitá-los da forma como foram redigidos não devem enviar propostas para esta oportunidade. Caso a C40 não consiga formalizar um contrato com o vencedor deste processo competitivo, reservamo-nos o direito de adjudicar o contrato ao segundo Fornecedor Potencial melhor classificado.

4. Cronograma da RfP e do projeto

Cronograma da RfP	Data de entrega
Solicitação de Propostas publicada (Edital publicado)	22 de maio, 2026
Prazo final para recebimento de Propostas/Ofertas	5 de junho 2026
Avaliação da Proposta	Do 8 de junho a 12 de junho 2026
Decisão de seleção tomada	16 de junho 2026
Todos os potenciais fornecedores notificados sobre o resultado	17 de junho 2026

Cronograma do projeto	Data de entrega
O projeto deve ter início	2 de junho de 2026
O fim do projeto está previsto para	Janeiro 2027

5. Critérios de avaliação da proposta

As propostas serão avaliadas com base nos seguintes critérios.

Critérios de avaliação	Ponderação
<p>Experiência da equipe de consultores/as</p> <ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Sociologia, Serviço Social, Relações Internacionais, Políticas Públicas, Planejamento Urbano, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Ciências Ambientais ou Humanas, ou áreas afins; • Mínimo de 4 anos de experiência em projetos relacionados a clima, sustentabilidade, políticas públicas, inclusão social, metodologias de engajamento e gestão de conflitos. • Residir no norte do Brasil, ter conhecimento das realidades territoriais dos municípios amazônicos e ter disponibilidade para viagens. • Formação comprovada ou pós-graduação na perspectiva da ICA (ou seja, integração social, gestão de conflitos, metodologias participativas, etc.) • Experiência comprovada com governos locais e/ou subnacionais e experiência anterior com cidades da Amazônia; 	45%

<ul style="list-style-type: none"> • Experiência comprovada em processos participativos/de engajamento com comunidades locais na região amazônica. • Experiência em processos de planejamento climático, governança climática ou agendas relacionadas • Experiência em processos de participação social, garantindo a apropriação local e a relevância territorial. • Capacidade de integrar-se ao projeto já em andamento com fluidez e autonomia. 	
<p>Custo-benefício Apresentar itens de custo específicos e detalhamentos de despesas, além de minimizar o custo dos recursos utilizados/reduzir os gastos.</p>	45%
<p>Considerações sobre equidade e alinhamento ético Experiência em projetos destinados a gerar impacto positivo direto em populações e/ou territórios vulneráveis</p>	10%

6. Orçamento do projeto

Os custos devem ser apresentados em dólares americanos (USD), incluindo impostos e todas as taxas administrativas aplicáveis, bem como despesas relacionadas ao licenciamento e uso de software e de viagens.

As propostas devem incluir **todos os custos, incluindo viagens, hospedagem, taxas bancárias, impostos, etc.** As propostas devem ser apresentadas em USD — os pagamentos serão efetuados em USD (transferência bancária internacional), e os consultores farão a conversão para BRL por meio de seus próprios bancos.

***Importante:** Prevê-se um máximo de 10 viagens ao longo da consultoria. Uma viagem obrigatória em cada cidade (6 viagens por cidade). As demais viagens (4 viagens) poderão ser consideradas caso a cidade precise de apoio adicional para mobilizar os atores da sociedade civil. O planejamento das viagens dependerá do andamento e do ritmo de cada cidade participante do projeto.

O pagamento será efetuado de acordo com o cumprimento das etapas do projeto (referidas como "Entregáveis", de acordo com a Seção 2), conforme aprovado pelo ponto de contato do C40.

A proposta de honorários deve identificar claramente o valor unitário de cada entregável.

Proposta de custos

A proposta de custos deve ser apresentada da seguinte forma.

Entregáveis	Dias úteis	Taxa diária (USD)	Valor (USD)
Entregável 1			
Entregável 2			
Entregável 3			
Entregável 4			
Entregável 5			
Total de honorários profissionais, incluindo impostos e quaisquer outras despesas			

Todas as propostas devem incluir os custos propostos para concluir as tarefas descritas no escopo do projeto, incluindo todos os **impostos e IVA (imposto sobre valor agregado)**. Os custos devem ser declarados como **custos únicos (não recorrentes)** ou **custos mensais recorrentes**. Todos os custos incorridos em relação à submissão deste RfP (Pedido de Proposta) não são reembolsáveis pela C40.

7. Políticas da C40

A C40 espera que terceiros cumpram estas políticas da C40

- Política de Código de Conduta para Não Funcionários [aqui](#)
- Política de Equidade, Diversidade e Inclusão [aqui](#)
- Política de Viagens e Despesas para Não Funcionários da C40 — se aplicável — [aqui](#)

8. Envio da proposta

Cada Fornecedor Potencial deve **enviar uma cópia de sua proposta** para o endereço de e-mail abaixo até as 14 pm de Brasília a (GMT -3) do 5 de junho 2026:

Belén Jiménez Camacho – Gerente Sênior de Engajamento para o GCoM
bjimenez@globalcovenantofmayors.org e mutirao@c40.org

A documentação pode ser enviada em **português**.

Com base nas submissões recebidas, a C40 reserva-se o direito de promover o estabelecimento de relações de consórcio ou solicitar que os potenciais fornecedores reflitam sua submissão após o recebimento.

Respostas anonimizadas para perguntas serão fornecidas [aqui](#) quando o período de Perguntas e Respostas (Q&A) for encerrado.

Tem alguma preocupação?

A C40 está comprometida com os mais altos padrões de comportamento ético. Como tal, estamos empenhados em ser abertos e receptivos a reclamações e sugestões de fora da organização sobre como podemos melhorar. Consulte o [Procedimento de Reclamações da C40](#) sobre como entrar em contato conosco.

Isenção de Responsabilidade (Disclaimer)

A C40 não aceitará qualquer responsabilidade ou será responsável por quaisquer custos incorridos pelos Fornecedores Potenciais na preparação de uma resposta para este RFP. As respostas enviadas estarão acessíveis a toda a equipe da C40 e avaliadores externos (se houver).

Nem a emissão do RFP, nem qualquer informação nele apresentada, deve ser considerada como um compromisso ou representação por parte da C40 (ou de qualquer um de seus parceiros) para celebrar um acordo contratual. Nada nesta RFP deve ser interpretado como um compromisso da C40 em adjudicar um contrato a um Fornecedor Potencial como resultado deste processo de aquisição, nem em aceitar o preço mais baixo ou qualquer proposta.